



UMA AVALIAÇÃO FENOMENOGRÁFICA DOS CURSOS SUECOS BASEADOS NA WEB

Alex Santos Pruth¹

RESUMO: O propósito deste texto é discutir a avaliação de um curso superior oferecido por uma universidade sueca. Para tanto, partiu-se de uma análise das avaliações feitas pelos estudantes, no ano de 2011-2012, quanto ao conteúdo, as aulas ministradas e a relação estabelecida entre o professor e os estudantes. O curso analisado foi o de Brasil Contemporâneo, da Universidade de Dalarna que é oferecido na forma EBW e faz parte da graduação em Português. As conclusões alcançadas e fundamentadas na análise dos questionários apontam para a necessidade de uma sistematização e de uma melhor exposição do conteúdo. Os estudantes, na sua maioria estrangeiros, tinham uma percepção da realidade brasileira que, contraposta à literatura do curso, levou-os a reverem e a redefinirem a imagem que tinham do Brasil. Entretanto, as avaliações apontam para a necessidade de desenvolvimento e fomento de trabalhos em grupos que os auxiliem na aprendizagem dos conteúdos. Este é um importante desafio dos cursos baseados na Web, na rede de ensino superior sueca.

PALAVRAS CHAVES: Curso a distancia. Brasil Contemporâneo. Universidades Suecas.

A PHENOMENOGRAPHICAL EVALUATION OF SWEDISH NET-BASED COURSES

ABSTRACT: The purpose of this paper is to discuss the evaluation of a higher education course offered by a Swedish university. The article is based on a review of the assessments made by students in the years 2011-2012: the content of the course and the lessons, and the relationship between the teacher and the students. The course analyzed is Contemporary Brazil, at the University of Dalarna. The course is offered as part of the EBW (Web Based Education) and undergraduate Portuguese. The conclusions reached, based on the analysis of the questionnaires, indicate a need of systematization of the content and better exposure of the content to the students. The students, a majority of them not from Brazil, had a limited perception of the reality in Brazil before entering the course. When confronted with the course literature, the perception and image of Brazil was reviewed and redefined. However, the evaluations point at the need to develop and promote group works and discussions that helps the student to grasp and understand the course literature. This is an important challenge for web based education in Swedish higher education.

¹ Mestre em Educação pela Universidade de Estocolmo- Suécia. Pós-graduação em Pedagogia pela Universidade de Dalarna – Suécia e mestre em Sociologia pela UFPE – Brasil. cursou o doutorado em Sociologia pela UFPE, não concluído. Professor Adjunto de Português pela Universidade de Dalarna – Suécia. E-mail: ads@du.se



1. INTRODUÇÃO

Neste texto, pretendo fazer uma discussão sobre o processo avaliatório de um dos cursos superiores oferecidos por uma universidade sueca. Para tanto, partirei de uma análise fenomenográfica da minha prática pedagógica, como professor universitário, destacando quais os desafios e os limites dos cursos superiores, a distância, em uma universidade sueca.

A necessidade de fazer uma reflexão com base na minha experiência pedagógica surgiu da minha participação no curso *Learning and Teaching in Higher Education (PE3017)* e no curso *The Role of Higher Education II (PE3016)*², nos quais, pude rever e questionar meu trabalho, a pedagogia por mim empregada, os pressupostos teórico-metodológicos adotados e os limites do ensino superior sueco, do ponto de vista jurídico e teórico-pedagógico.

A questão fundamental é discutir como aprimorar a minha prática pedagógica, mediante uma reflexão sobre a formulação e o posterior desenvolvimento do curso Brasil Contemporâneo (PR1012), do qual sou o professor responsável. Não busco aqui realizar uma discussão do conteúdo teórico do curso em si. Mas pretendo refletir sobre que tipo de relação é necessário estabelecer entre o professor e os seus estudantes, que garanta a qualidade dos cursos a distância. Partindo de uma perspectiva pedagógica que valoriza o tipo de aprendizado alcançado pelos estudantes, pretendo diagnosticar quais os elementos presentes em um curso dessa natureza que possibilitam uma “aprendizagem profunda” aos estudantes. Para tanto, utilizarei das avaliações do curso feitas pelos estudantes e que estão disponíveis na plataforma Fronter³ do curso. Os estudantes respondem a um questionário com perguntas sobre a aprendizagem, o conteúdo, a prova final e, principalmente, a relação entre eles e o professor. O questionário é realizado anonimamente e o professor utiliza-se das respostas para avaliar o curso e escrever o *verksamhetsberättelse*⁴ (a história da disciplina – minha tradução) que é um documento a ser entregue ao chefe da Faculdade e com o qual o chefe dos Departamentos descreve as atividades dos professores e o resultado atingido no semestre.

² <http://www.du.se/sv/NGL/NGL-centrum/Hogskolepedagogik/Kurser/BHU/>

³ Fronter será explicado posteriormente

⁴ *Verksamhetsberättelse* (História da disciplina) é um texto no qual o chefe de departamento descreve as atividades dos professores durante um semestre. Este documento é entregue ao chefe do Faculdade.



METODOLOGIA

As reflexões aqui realizadas relacionam-se com a tradição de pesquisa fenomenográfica, na área de Educação. O objetivo central deste texto está em realizar uma reflexão sobre minha prática pedagógica, como professor universitário, em um dos cursos baseados na web, EBW. Para tanto, irei identificar essa prática mediante uma análise das avaliações dos estudantes universitários suecos sobre o conteúdo e a relação estabelecida entre eles e minha atuação como professor. Os dados coletados para análise serão obtidos de um questionário disponível no Fronter⁵ do curso O Brasil Contemporâneo (Den nutida Brasilein - PR1012). O questionário foi avaliado a partir de uma perspectiva fenomenográfica na qual o modo como os estudantes concebem o conteúdo da aprendizagem é avaliado.

FENOMENOGRAFIA SEGUNDO A ESCOLA DE GOTEMBURGO

A fenomenografia é uma abordagem metodológica qualitativa que lida com a questão de como os seres humanos percebem as coisas de uma determinada situação (MARTON & BOOTH, 2000; ÅKERLIND, 2005). Este é um método de pesquisa que se originou dos trabalhos iniciados por pesquisadores da Universidade de Gotemburgo.

A Fenomenografia pode ser concebida como uma alternativa a um crescente domínio das pesquisas estatísticas ligadas à Pedagogia, na Suécia, no período entre guerras e no final de 1970 (KROKSMÅK 2007). O conceito de percepção (Uppfattningsbegreppet – minha tradução) é o conceito mais central nessa área e está relacionado com a questão de como os seres humanos compreendem algo experimentado ou aprendido (KROKSMÅK, 2007). Segundo GUIMARÃES, CARVALHO e OLIVEIRA (2010) a fenomenografia está enraizada no conceito de intencionalidade pelo qual as pesquisas buscam descrever a experiência contextualizada dos indivíduos.

Esta linha de pesquisa alcançou uma grande repercussão com os trabalhos dos professores Ference Marton e seu grupo de pesquisa. Eles tinham como meta estudar o processo de aprendizagem dos estudantes de Inglês, da Universidade de Gotemburgo. O resultado das pesquisas teve uma grande repercussão internacional. Após esse projeto, o autor

⁵ Fronter será explicado posteriormente.



liderou outros projetos, como o TIPS, que resultou na análise dos diferentes tipos de aprendizagem, djupinlärning (aprendizado profundo- minha tradução) e yttreinlärning (aprendizado superficial – minha tradução) e deles resultou o método de pesquisa fenomenográfico.

Partindo dessa concepção teórico-metodológica, RAMDSEN (2003) defende que o ensino superior deve priorizar a forma de “aprendizado profundo”, pois ela propicia aos estudantes uma mudança da visão de mundo. Eles não precisam decorar um tema para aplicá-lo na prova e, posteriormente, esquecê-lo. Mas na “aprendizagem profunda” significa que este tipo de conhecimento propicia uma mudança na forma de o estudante ver e avaliar o mundo em que vive. Assim, a concepção de aprendizagem é concebida, de acordo com o autor, como *“Learning is best conceptualized as a change in the way in which people understand the world around them, rather than as a qualitative accretion of facts and procedures”* (RAMSDEN, 2003, p.79).

É nessa perspectiva que quero analisar as avaliações dos estudantes sobre o curso baseado na web, Contemporary Brazil: Literature and Society (PR1012) ⁶, durante o ano compreendido entre 2011-2012. Minha questão é perceber se a avaliação do curso (kursutvärdering) e a participação dos estudantes nele propiciaram uma mudança na maneira de os estudantes estrangeiros conceberem a identidade do Brasil, de mudarem a imagem que eles possuíam do Brasil, depois do curso.

OS CURSOS BASEADOS NA WEB – EBW

Para os fins deste artigo utilizo a denominação “cursos baseados na Web”, feita por SANTOS (1999). Tal definição adequa-se a uma possível tradução das discussões, no meio acadêmico sueco, quanto à definição de “nätbaserad” aplicada a um tipo de curso a distância. Os cursos baseados na Web (nätbaseradkurser – cursos baseados na Web - tradução minha) é um tipo de curso a distância que é implementado com o apoio das TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação (Swedish Higher Education Authority, 2008). Os cursos ofertados nesse modelo não resultam de uma combinação de atividades no campus e na internet (bland learning). Nem tão pouco compreende aulas pré-gravadas e disponibilizadas aos estudantes, via uma página na internet.

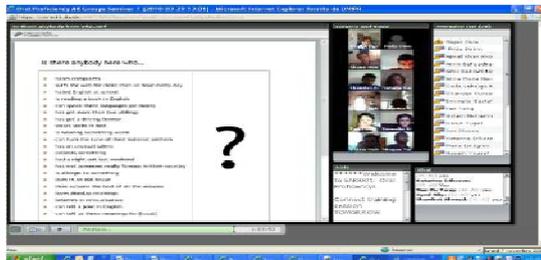
⁶ Neste texto o curso será traduzido para O Brasil Contemporâneo



Os cursos oferecidos pela Universidade de Dalarna utilizam-se do programa Adobe connect de salas virtuais. Isso possibilita uma maior interação entre os estudantes e os professores que se encontram, em tempo real, mediante o uso de suas câmeras virtuais e da interação nos chats, durante as aulas. Nelas há a possibilidade de criação de pequenas microsala, na própria sala virtual, nas quais os estudantes podem trabalhar em grupos. Essa forma sincrônica dos cursos da Universidade de Dalarna é utilizada nos cursos de idiomas, enfermagem, licenciaturas etc. e são denominados de web-based (baseados na internet). Nessa modalidade, o contato direto entre o professor e os estudantes é ocasionado pelo uso de uma webplataforma e uma sala virtual na qual as aulas acontecem⁷.

A PLATAFORMA DE ENSINO

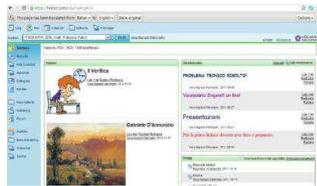
Os cursos de web-based utilizam o programa de vídeo conferência interativa Adobe Connect. É uma sala de aula *online* que possibilita aos professores apresentarem seus materiais didáticos de uma forma interativa. Nele os estudantes, por meio de suas webcâmeras, participam ativamente dos seminários e têm um contato direto com os palestrantes *on-line*.



⁷ A Universidade de Dalarna foi criada em 1977 e oferece seus cursos em dois campi localizados nos municípios de Falun e no de Börlänge. Os investimentos nos cursos a distancia deram bons resultados nos últimos anos. Em 2011 registrou-se 18.063 estudantes sendo 65% destes a distância. A Universidade tem 1234 cursos, 65 cursos de graduação e 18 de pós-graduação que abrangem os cursos de Ciência da Computação, Economia, Ciências Sociais e Turismo, Cultura, Média e Desing, Educação, Enfermagem e Assitência Social. Concomitante ao aumento da demanda, foi criado um centro de apoio técnico e pedagógico na universidade. O centro NGL (New Generation Learning) da suporte técnico e pedagógico aos estudantes e professores dos cursos online. O centro tem por objetivo desenvolver uma pedagogia que auxilie no desenvolvimento de ferramentas didático-pedagógicas e fornece auxílio pedagógico para os cursos. O objetivo central da Universidade é em 2015 tornar-se a líder sueca no ensino a distânciãx. Para tanto, o centro financia diferentes projetos dos professores da instituição.



Essa ferramenta de ensino é complementada com a utilização da plataforma Fronter. Nela os alunos têm as informações necessárias sobre os cursos, um painel das atividades e podem depositar seus trabalhos e provas a serem corrigidos. Com ela os estudantes podem discutir com os professores, por meio dos chats, e colocar suas questões durante as aulas, e os professores podem também exibir filmes, músicas e excluir estudantes da sala. Paralelamente a essas plataformas, a Universidade oferece suporte técnico aos estudantes e professores, durante e após as aulas.



(Figura 2). Plataforma dos Cursos. Exemplos do curso de italiano

Tais ferramentas possibilitam o contato direto entre o professor e o aluno, durante as aulas *on-line*. Os cursos de idiomas não são oferecidos apenas via Fronter, mas através do Connect o estudante assiste às aulas do professor e participa diretamente com perguntas e questionamentos. Portanto, há a necessidade de estabelecer uma relação entre o professor e o estudante, durante os cursos, pois a presença é fundamental para a realização deles.

A EXPERIÊNCIA NO ENSINO BASEADO NA WEB - EBW

Desde agosto de 2011, trabalho como professor adjunto do Departamento de Português, da Faculdade de Linguagem e Média, da Universidade de Dalarna, na Suécia. Meus cursos são dados apenas na EBW. Os cursos que ministro compreendem Portuguese for Beginners I (PR1011) e II (PR1002) e Contemporary Brazil: Literature and Society (PR1012). Neles sou responsável pela avaliação do curso.

O CURSO BRASIL CONTEMPORÂNEO (PR1012)



O curso, tema deste artigo, é o curso sobre o Brasil contemporâneo (PR1012)⁸, que constitui o nível de graduação. Este curso é dado na forma educação baseada na web (EBW) e representa 7,5 créditos universitários suecos, distribuídos durante um semestre, quando os estudantes participam ativamente dos chamados seminários, que são aulas ministradas pelo professor, nas salas virtuais. Os seminários são oito, no total, com duração de uma hora e meia cada um. No Frontier do curso todas as informações necessárias para o estudante estão disponíveis, tais como o esquema das aulas, o número da sala virtual, o número e a descrição das atividades e da prova final.

O curso é relativamente novo, mas já apresenta um aumento no número de alunos. A ementa do curso de PR1012 é constituída pelo estudo de obras que lançam uma luz sobre a evolução da sociedade brasileira, durante a década de 1900 até os dias atuais. Um dos objetivos fundamentais é discutir a identidade brasileira e a influência da imigração italiana e portuguesa, conflitos étnicos e raciais, as questões de gênero e a influência da religião na política brasileira. Os temas são divididos e trabalhados nas aulas, mediante a leitura prévia de livros como *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, *O que faz do Brasil, Brasil?*, de Roberto da Mata, de obras literárias como *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, *Ciranda de Pedra*, de Lígia Fagundes Teles e *Anarquistas, Graças a Deus*, de Zélia Gatai, além de dissertações e artigos complementares.

A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

O questionário de avaliação do curso consta de perguntas divididas em duas partes. Na primeira parte, são perguntas fechadas sobre o conteúdo do curso, o ritmo das aulas, as formas de exame, o *feedback* do professor. A sistemização das respostas pode ser organizada estatisticamente. A segunda parte consta de questões abertas por meio das quais os alunos podem expressar suas opiniões sobre o aprendizado. Questões sobre o que eles consideraram relevante e irrelevante no conteúdo do curso. Os questionários analisados compreendem o período de 2011 -2012 (três semestres) e encontram-se disponíveis nas salas do Frontier do curso⁹.

⁸ Ver <http://www.du.se/en/Education/Courses-A-O/Course-Occasion/?occasionid=18273>

⁹ <https://fronter.com/hda/app/teststudio/author/tests/459534>



A ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Os estudantes descrevem que estão satisfeitos com o conteúdo do curso. Os debates das temáticas discutidas foram descritos como positivos, durante o curso. Um curso que discute e aprofunda a questão da identidade cultural do Brasil, as ideias de nação e as manifestações culturais despertou grande interesse nos estudantes suecos, assim como os debates nas salas virtuais, em português.

Entretanto, os alunos, em sua grande maioria suecos, que fizeram outros cursos, em outras universidades suecas, tiveram dificuldade com alguns livros da bibliografia utilizada. Alguns livros foram considerados muito acadêmicos, a exemplo do livro *Raízes do Brasil*. Como alguns dos estudantes estudaram Português, cerca de um ano e meio, antes de conseguirem os créditos obrigatórios exigidos para o curso de Brasil Contemporâneo (PR1012), eles escreveram que o nível acadêmico de alguns textos os inibiu de participarem mais ativamente nas discussões.

O problema com a literatura foi discutido na reunião do colegiado de Português. A conclusão a que chegamos foi a de apresentar artigos de revistas científicas que contextualizassem os livros trabalhados durante as aulas. Dessa forma, os estudantes suecos conseguiriam acompanhar os problemas abordadas nos livros. Além disso, uma contextualização do tipo de debate que o autor das obras procura comentar ou criticar seria uma maneira importante na compreensão da bibliografia adotada.

Para um maior aprofundamento dos temas, foram convidados professores especialistas para proferirem curtas palestras para os estudantes. Os professores envolvidos em pesquisas em universidades brasileiras, como a Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Federal de Campina Grande, nas áreas de Ciências Sociais, Educação e Letras apresentaram seus trabalhos na sala virtual, em tempo real. Localizados no Brasil, esses professores puderam entrar em contato com estudantes que, situados na Suécia, Estados Unidos, Brasil e Moçambique receberam explicações e puderam ouvir exposições sobre os autores brasileiros trabalhados e suas respectivas obras. As aulas foram gravadas e os estudantes puderam ter acesso a elas, posteriormente. Essas medidas puderam garantir a qualidade do conteúdo, adequando-o à necessidade dos estudantes estrangeiros.

Outro problema que persistiu na avaliação dos cursos refere-se aos diferentes níveis de domínio do Português entre os estudantes. Alguns alegaram que, muitas vezes, sentiam-se



inibidos em contribuir nos debates, por considerarem que alguns colegas possuíam um alto nível de domínio do idioma. Uma forma de reverter esse monopólio nos debates foi mediante a apresentação de vídeos que demonstram, de forma didática, os temas trabalhados e as teorias discutidas.

No que concerne ao tipo de *feedback* do professor, os estudantes avaliaram que foi positivo. Entretanto, os trabalhos obrigatórios restringiram-se a provas e à participação em alguns Fóruns no Frontier. Mas há a necessidade de possibilitar uma maior interação entre os estudantes. AMHAG (2011) argumenta que o tipo de orientação e *feedback* dado pelo professor universitário é fundamental no apoio aos estudantes dos cursos baseados na web. O tipo de resposta do professor pode desafiar os alunos, com argumentos e na interação com outros estudantes. Isso pode evitar que eles se sintam isolados e desmotivados para continuar seus estudos e, assim, evitar futuro trancamento ou abandono dos estudantes durante o curso. O professor, assim, deve criar uma relação com os alunos que se podem beneficiar de uma aprendizagem participativa na qual os professores oferecem uma estrutura e objetivos claros nos seus cursos (STENSMO, 1997).

Essa mesma perspectiva de interação é também discutida por outros pesquisadores. SOUZA (2012) destaca que a interação entre os docentes e discentes é fundamental nos cursos a distância. Elas devem ser pautadas num clima de confiança, respeito e liberdade de expressão. Isso requer do professor uma preparação prévia do conteúdo e dos objetivos do curso, uma vez que a estrutura é fundamental para o seu sucesso. Portanto, para que o curso Brasil Contemporâneo possa garantir a qualidade do ensino baseado na Web deve-se investir nos trabalhos em grupo, como uma forma de estimular e de facilitar a compreensão dos temas trabalhados.

Os trabalhos em grupo poderiam ser organizados, partindo de perguntas centradas nos temas trabalhados. Com elas, os estudantes poderiam discutir as dificuldades e tentar relacionar o conteúdo das aulas a sua experiência, mas, de maneira conjunta, em grupos. Os grupos poderiam utilizar as chamadas “salas virtuais para os estudantes” (studentsrum) nas quais eles podem trabalhar em conjunto, utilizando o mesmo sistema virtual. Elas constituem-se de 55 salas virtuais que não necessitam de reserva prévia, o que torna um desafio para o professor o como orientar os estudantes, nessas salas, além do que o professor não pode também avaliar o resultado do trabalho ou da participação deles.

Os problemas quanto às informações na plataforma Frontier são muitos e, muitas vezes, o professor não trabalha ativamente na manutenção dessas informações, problema já



observado em outros cursos que ministro. Os estudantes reclamam que há muitas informações e que eles têm dificuldades em identificar quais as mais relevantes. Mas essas críticas referem-se às impressões e aas suas próprios sugestões. Seria interessante compará-las com uma perspectiva mais geral, que pudesse dar novos parâmetros de qualidade para os cursos. Uma delas foi uma pesquisa sobre os cursos de idiomas, realizada e financiada pela Universidade de Dalarna, no ano de 2011.

Outra questão levantada pelos estudantes refere-se à imagem que eles tinham do Brasil, antes de iniciarem o curso, reavaliadas, depois de conhecerem os problemas e as discussões levantadas, durante as aulas, a partir da literatura trabalhada, os pontos levantados, como as relações raciais, a influência portuguesa e as relações de gênero no Brasil. De uma forma limitada, pôde-se constatar que os estudantes mudaram a visão de mundo sobre o Brasil, quando se depararam com uma literatura que levanta questões que, até então, eram desconhecidas por muitos deles. Tal fato pode-se aproximar da perspectiva de RAMSDEN (2003) no que concerne à valorização de uma aprendizagem profunda, que repercute na adoção de um novo entendimento de uma realidade, uma mudança de perspectiva.

Entretanto, a análise dos questionários dos estudantes não pôde fornecer elementos que comprovem tal questão. Outros elementos devem ser incorporados numa pesquisa de cunho fenomenográfico. Mas tais elementos contidos nos questionários, bem como a participação nos *chats online* sobre os diferentes temas, apontam que houve uma modificação na forma de aprendizado. Não apenas os conceitos foram questionados, como também os antigos valores que alguns estudantes estrangeiros tinham sobre a realidade complexa brasileira.

COMPARANDO A EXPERIÊNCIA NO CURSO COM AS PESQUISAS SOBRE OS MÉTODOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NA ACADEMIA DE LÍNGUAGEM E MÉDIA

No ano de 2011, participei de um projeto de pesquisa liderado pelos professores do Departamento de Japonês, da Universidade de Dalarna. O projeto *“Pedagogical Methods in Web-Based Language Teaching-Mapping”*¹⁰ catalogou e investigou como os professores dos

¹⁰ A pesquisa teve como objetivo fazer um catalogamento dos diferentes métodos didático-pedagógicos adotados pelos professores de idiomas da Academia de Média e Idiomas, do campus Falun, da Universidade de Dalarna. O propósito foi disseminar os métodos pedagógicos utilizados



vários cursos de idioma da Universidade trabalhavam. As questões foram do tipo de *feedback*, a forma de motivação, as maneiras de propiciar uma atmosfera que motive o aprendizado e etc.

A análise das entrevistas e as discussões levantadas confirmaram alguns pontos já percebidos nas avaliações dos estudantes do curso do Brasil Contemporâneo. Os resultados da pesquisa apontam que alguns professores entrevistados ressaltam a importância de fornecer um rápido *feedback* aos estudantes. O retorno a eles deve ser dado, segundo os docentes entrevistados, durante as aulas virtuais, para que possam entender em que nível eles se encontram. Outros focalizam os comentários dos trabalhos obrigatórios nos quais eles podem destacar a correção e a comunicação com os estudantes. É importante encontrar uma maneira rápida de responder as dúvidas dos estudantes. A participação nos fóruns e um direto *feedback* aos estudantes são imprescindíveis para que eles não apenas percebam o nível de conhecimento alcançado. Entretanto, os cursos analisados eram de idiomas e, assim, tinham como meta o ensino de um idioma estrangeiro ao discente sueco.

Por mais que os cursos analisados se limitem ao de idiomas, primordialmente aos iniciantes, podem fornecer uma reflexão sobre como incorporar tais sugestões a um curso que aborda questões teóricas e culturais do Brasil. Uma delas diz respeito às maneiras de motivar os estudantes, durante os cursos. Naqueles destinados a iniciantes, os professores procuram incluir tópicos sobre a cultura do país cuja língua é estudada, fornecendo uma variação das atividades e dos exercícios, procurando incentivar os estudantes a participarem e a interagirem nas discussões, tanto dos fóruns como durante as aulas. Outra forma é explicando detalhadamente ao estudante as etapas e os objetivos de cada atividade do curso. Outra atividade importante é a de responder aos seus *e-mails* e dar-lhes *feedback* sobre as atividades feitas, o mais rápido possível. (Alguns destacam uma semana após o *deadline*).

Com relação à criação de uma atmosfera calorosa nos cursos, os entrevistados destacaram o uso de uma longa introdução na qual os estudantes têm a possibilidade de falar sobre seus interesses. Essa estratégia pode ser incorporada ao curso de Brasil Contemporâneo.

entre os professores da instituição, avaliar o tempo de contato entre os professores e estudantes (*kontakttiden*), além de divulgar as experiências bem sucedidas de ensino. O resultado da pesquisa foi apresentado ITC na Itália, na Jornada Pedagógica da Universidade de Estocolmo. Ver Saito, R., Santos Pruth, A., Inose, H., Mizufune, Y. & Hayakawa Thor, M. (2012). Pedagogical Methods in Web-Based Language Teaching-Mapping. Paper presented at International Conference of ICT for Language Learning, Florence, Italy, 15th to 16th November 2012. Libreriauniversitaria. it.



No primeiro seminário, pôde-se destacar quais os objetivos gerais e os específicos do curso, a forma e os critérios de avaliação.

A maneira de ministrar as aulas também se diferencia. Alguns professores preferem apenas utilizar a plataforma Connect. Mas grande parte dos entrevistados utiliza uma combinação entre aulas *on line*, em tempo real, e aulas pré-gravadas, com alguns dos temas que serão trabalhados. Há também alguns que, além das aulas obrigatórias, dão aulas extras para aumentar o conhecimento daqueles estudantes que têm mais dificuldade quanto ao domínio da língua. As aulas pré-gravadas poderiam ser utilizadas no curso Brasil Contemporâneo. Os estudantes poderiam ter acesso a aulas sobre os temas fundamentais, os conceitos e curtas exposições sobre a literatura trabalhada.

CONCLUSÕES

O propósito deste texto foi discutir a avaliação de um curso superior oferecido por uma universidade sueca. Para tanto, parti de uma análise das avaliações feitas pelos estudantes, no ano de 2011-2012, quanto ao conteúdo, às aulas ministrada e à relação estabelecida entre o professor e os estudantes. O curso analisado foi o de Brasil Contemporâneo, da Universidade de Dalarna, que é oferecido na forma EBW e faz parte da graduação em Português.

As conclusões alcançadas e fundamentadas na análise dos questionários (da avaliação dos estudantes – *kurstuvärdering* – minha tradução) apontam para a necessidade de uma sistematização do conteúdo e de uma melhor exposição dele. Os estudantes, na sua maioria estrangeiros, têm uma percepção sobre a realidade brasileira, mas, ao se contrapor a ela a literatura do curso, foram levados a rever e a redefinir a imagem que tinham sobre o Brasil. Nesse sentido, o tipo de trabalho participativo e as exposições de outros professores no curso auxiliaram na aprendizagem. Entretanto, as avaliações apontam para a necessidade de desenvolvimento e fomento de trabalhos em grupos que auxiliem na aprendizagem dos estudantes. Esse é um importante desafio dos cursos baseados na Web, na rede de ensino superior sueca. Desenvolver cursos que possibilitem aos estudantes estrangeiros não apenas dominarem a língua portuguesa, mas, também, perceberem as distinções e os caminhos da historiografia e da cultura brasileira, de um ponto de vista crítico. Possibilitar esses dois pontos é crucial ao entendimento de uma realidade tão rica e complexa, como a brasileira. Algo que pode explicar o que faz do Brasil, Brasil.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMHAG, L. **Dialogiska e-didaktiska strategier med responsgivning och argumentering för lärande på distans.** Nordiskt yrkespedagogiskt och yrkesdidaktiskt nätverk. Tema: På väg mot en nordisk yrkespedagogik och yrkesdidaktik? 15-16 juni 2011, Högsolan på Åland, 2011.

GUIMARÃES, M. A.; CARVALHO, W. L. P.; OLIVEIRA, M. S., e. **Raciocínio moral na Tomada de Decisões em Relação a Questão Sociocientíficas:** o exemplo do melhoramento genético humano. *Ciência & Educação*, v. 16, n. 2, p. 465-477, 2010.

HRASTINSKI, Stefan. **Nätbaserad utbildning:** en introduktion. 1. uppl. Lund: Studentlitteratur, 2009

KROKSMARK, T. **Fenomenografisk didaktik.** Acta Universitatis Gothoburgensis. Didaktisk Tidskrift Vol. 17, No. 2-3, 2007

KROKSMARK, T. **Fenomenografisk didaktik.** Acta Universitatis Gothoburgensis. Didaktisk Tidskrift Vol. 17, No. 2-3, 2007

LUNDGREN, Mats, SCHANTS, ANDERSSON. **Distance teacher education:** Experiences from Dalarna University, Sweden." 34rd Annual ATEE Conference, 2009.

MARTON, F. & BOOTH, S. **Learning and Awareness.** New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1997

RAMSDEN, P. **Learning to lead in higher education.** London: Routledge.

SAITO, R., PRUTH, A., INOSE, H., MIZUFUNE, Y. & THOR, M. **Pedagogical Methods in Web-Based Language Teaching-Mapping.** Paper presented at International Conference of ICT for Language Learning, Florence, Italy, Libreriauniversitaria.it., 15th to 16th November 2012.

SANTOS, Neide. **Estado da Arte em Espaços Virtuais de Ensino e Aprendizagem.** Revista Brasileira de Informática na Educação – Número 4 – 1999.

SOUZA, Jefferson Costa de. **Planejamento do Processo de Aprendizagem na Educação à Distância a partir da Abordagem Construcionista.** Revista FACISA ON-LINE. Vol. 01, n. 02, p. 49-60, ago/dez, 2012.

STENSMO, Christer. **Ledarskap i klassrummet.** Lund: Studentlitteratur, 1997

ÅKERLIND, G. **Variation and commonality in phenomenographic research methods.** Higher Education Research & Development, 24(4), 321-334, 2005.